ANO 27.º DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 8997

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O que interessa neste momento

é garantir a alimentação do Povo

acima de teorias económicas ou financeiras

— declarou hoje o eng. Daniel Barbosa

Por iniciativa de um grupo de paroquianos da freguesia do Campo Grande, realizou-se hoje, na sede da respectiva junta, uma significativa homenagem ao sr. eng. Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia, cujo retrato foi descerrado na sala das sessões, perante uma assistência de algumas centenas de pessoas, muitas das quais tiveram de ficar na rua, por não terem lugar dentro do edificio.

O sr. ministro da Economia chegou ali ás 15 horas e foi recebido pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil, e por delegações das 43 juntas de freguesia de Lisboa, as quais, ao saberem daquela homenagem, resolveram associar-se-lhe.

Por entre salvas de palmas e «vivas» entusiásticos, o sr. eng. Vieira Barbosa deu entrada na sala e assumiu a presidência da sessão, após o que usou da palavra o presidente da Junta, sr. António Mariano de Carvalho, que pronunciou um breve mas caloroso discurso. Agradeceu a honra que o ministro dera áquela instituição, com a sua presença e, dirigindo-se ao sr. eng. Daniel Vieira Barbosa, afirmou:

—As mulheres e os homens que V. Ex.ª vê aqui são chefes de agregados familiares que, graças á obra de V. Ex.ª, deixaram de passar horas sem fim nas bichas, á chuva, ao calor ou ao frio, para conseguir as batatas para as suas magras sopas. (Muitos aplausos). Em nome de toda essa gente humilde, mas agradecida, pedimos a Deus que faça descer as suas bençãos sobre V. Ex.ª e lhe dê muita saude, alegria e felicidade no seu lar.

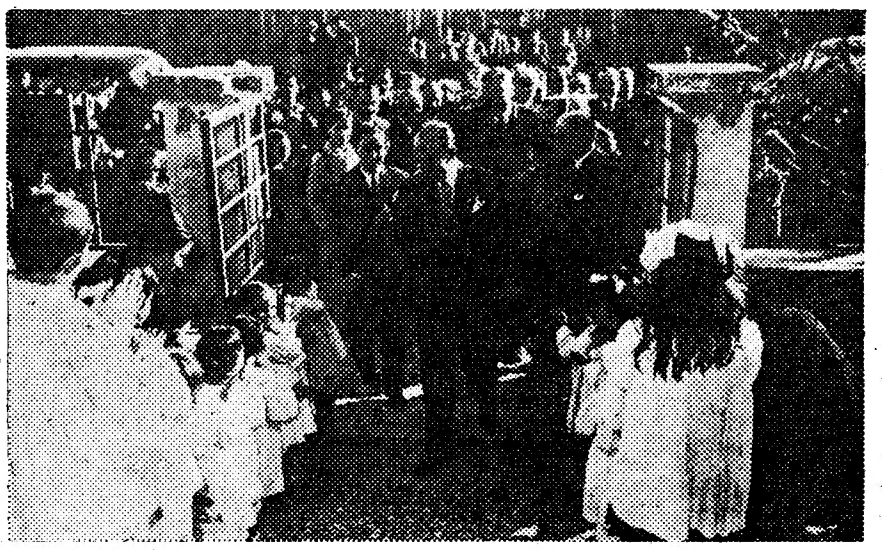
Concluiu erguendo «vivas» aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ao sr. ministro da Economia.

Falaram depois os srs. António Augusto Ferreira, em nome dos paroquianos, que considerou o sr. eng. Daniel Barbosa a «figura do dia» e exaltou a forma como tem «arredado obstáculos para prosseguir na defesa do povo», e Diamantino Cesar, pela comissão que tomou a iniciativa daquela homenagem, cuja ideia historiou, para sugerir depois que as mulheres de Lisboa, acompanhadas por delegações de mulheres de todo o País, deveriam ir um dia até á Praça do Comércio dizer da sua gratidão, como donas de casa, ao «defensor da bolsa do consumidor», palavras que provocaram uma nova e calorosa manifestação de toda a assistência.

«Iremos para a violência, se for preciso»—declarou o ministro

Uma filha do sr. António Augusto Ferreira descerrou então o retrato do ministro, no meio

(Continua na pág. central)



A festiva recepção ao ministro da Economia

A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Os clubes da capital defrontaram

as melhores unidades da Província

e o Algarve guardou-se para a contenda regional

A jornada de hoje não comportava—justo é reconhecê-lo—jogos de grande espectativa. Os «grandes» não tinham pela frente perigos muito aparentes e, além disso, a jornada fica incompleta, pela ausencia do Belenenses, que só em Fevereiro fará o jogo que hoje lhe comptia com o vitória de Setubal. De certo modo, a jornada tinha, mais uma vez, o atractivo de pôr em presença as possibilidades dos melhores grupos da Provincia com os de Lisboa e Porto. Vejam-se os resultados...

Benfica, 5 -- Académica, 0

Jogo no Campo Grande, com boa assistência. Os grupos alinham:

Benfica: Rogério, Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Corona e Vitor Baptista.

Académica: Prates, Aristides e Diogo; Eduardo Santos, Azevedo e Brás; Melo, Alberto Cruz, Ataz, Nana e Bentes.

Arbitro: Cunha Pinto, de Setubal.

O Benfica começa o jogo com jogadas de certo mérito e conquista desde logo ascendência sobre o adversário. Este defende-se e ataca sempre que pode, estando á beira de marcar, mas aos 9 minutos sofre um golo obtido por Julio, em plena corrida.

Mais quatro minutos decorrem e o Benfica faz segundo golo depois de bom trabalho de Vitor-Julio-Arsénio cabendo a este ultimo o êxito da jogada.

Aos 16 minutos terceiro ponto, novamente por Arsénio.

O resultado nesta altura começa a reflectir a diferença de valor entre os dois grupos, com a linha avançada dos «encarnados» a denunciar entendimento, rapidez e abundancia de remate.

Aos estudantes falta poder para transpôr a barreira defensiva dos benfiquistas, se bem que lhes sobre vontade disso.

Sempre com vantagem técnica e territorial do Benfica, que ainda teve ocasião de aumentar o ««score», atinge-se o intervalo, três minutos antes do tempo regulamentar, com os estudantes em melhoria de jogo, mas a perderem por 3-0.

Quando os jogadores regressam ao rectangulo jogam os três minutos que faltavam na primeira parte, como se não houvesse interrupção.

Após dois intervalos, portanto, inicia-se o segundo tempo havendo que assinalar um grande remate de Nana aos 6 minutos que Rogério desviou a soco para canto e do qual nada resultou.

O Benfica, embora desfrutando de vantagem, joga agora menos do que na primeira parte, notando-se inferior ligação.

O facto dá lugar a que os visitantes, por vezes, levem a melhor nalguns golpes.

Os «encarnados», porém, é que criam verdadeiras situações de golo que os avançados não resolvem inexplicavelmente em certos lances e noutros o esférico embate na trave oposta ou ainda aparece um defesa coimbrão a salvar no ultimo instante.

E o tempo consome-se sem se verificar qualquer alteração técnica. Só a 9 minutos do fim, Espirito Santo aproveitou uma infelicidade do guarda-redes visitante que largar aa bola, para marcar o quarto golo do Benfica.

E Julio fixou o resultado em 5-0 a favor do Benfica, quando faltava apenas 1 minuto para terminar.

Sporting, 2 -- Elvas, 1

ELVAS, 14. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal, que regista uma grande enchente a justificar o interesse que este encontro vinha despertando.

Os grupos:

Elvas: Semedo, Galinho e Oliveira; Rebelo, Neves e Gomes; Vieira, Massano, Patalino, Sousa e Angelo.

Sporting: Azevedo, Soeiro e Juvenal; Barrosa, Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vas-

(Continua na pág. central)

Os regentes agrícolas

homenagearam

esta manhã

o eng. Homem de Melo

A numerosa classe dos regentes agricolas, espalhada por todo o País, prestou hoje uma significativa homenagem ao sr. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, até há pouco subsecretário de Estado da Agricultura, que constituiu, ao mesmo tempo, uma manifestação de agradecimento pelos serviços que ele lhe prestou e pelo acolhimento que sempre concedeu ás suas justas pretensões.

O primeiro acto desta homenagem foi constituido por uma sessão, na sala grande do Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas, no Largo Rafael Bordallo Pinheiro.

Assistiram numerosos regentes agricolas, muitos dos quais hoje exercem outras actividades, e outras pessoas, entre as quais o sr. conde de Agueda, tio do homenageado e director da «Soberania do Povo», de Agueda.

Presidiu o sr. Tude de Sousa, que foi secretariado pelos srs. professor dr. Joaquim Antunes de Azevedo e dr. José dos Santos Beça, deputado.

O sr. Tude de Sousa saudou o homenageado, na sua qualidade de mais velho, ou um dos mais velhos regentes agricolas, agradecendo, em nome da classe, a quem tanto a tem honrado e patrocinado Evocou a vida e a acção do engenheiro Homem de Melo, desde a Escola Agricola de Coimbra até aos bancos do Governo. E terminou dizendo muito obrigado, «em nome duma classe util ao país que nem sempre tem sido acarinhada como merece».

A entrega da mensagem

Depois de muitas palmas, o secretário do Sindicato, sr. Alvaro Piedade de Abreu, disse que a actual direcção tinha muito prazer em encerrar a sua actividade com esta justa homenagem. Referiu-se ás grandes provas de estima que, ao sair do Governo, o homenageado recebeu, desde a concessão, pelo chefe do Estado, do grande oficialato da Ordem de Cristo, até ás manifestações da lavoura, dos altos fun-

(Continua na pág. central)

O radar é a defesa

contra a bomba atómica ?

LONDRES, 14.—O correspondente do jornal «The Pople», na Nova Zelandia, informa hoje que um grupo de cientistas britanicos tem feito ali extraordinários progressos de estudo do Radar, os quais podem vir a dar resposta ás bombas atómicas. A sua informação diz que os progressos alcançados «prevêem que o Radar, no futuro, terá efeito mesmo contra as bombas de foguete e aviões de foguete.—(Reuter).

O Belenenses

não fará

mais que um jogo em Madrid

e regressa a Lisboa

depois de amanhã

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 14—(Pelo telefone)—A recepção prestada aos Belenenses, á sua chegada a Madrid, teve um cunho muito afectuoso. A maneira como aquele clube correspondeu ao convite para vir ao encontro inaugural do Estádio de Chamartin, agora da Castellana, está na base desta recepção excepcionalmente afectuosa.

Além de muitos adeptos do Real Madrid, aguardavam os jogadores portugueses os dirigentes daquele clube e numerosas entidades desportivas.

A final, e contra o que previamos, viemos encontrar em Madrid uma temperatura agradável, pois o frio é supontavel e convida a passear depois do almoço, o que fizémos, indo visitar o novo Estádio, onde fomos recebi-

(Continua na pág. central)

A homenagem
da Casa de Trás-os-Montes
à memória do Abade de Baçal

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro prestou ontem sentida homenagem á memoria do egregio Abade de Baçal, que nem por se ter limitado ao ambito familiar duma manifestação puramente regionalista deixou de ter um alto significado nacional e patriotico. Monsenhor José de Castro, escritor erudito e conferente notavel, fez o elogio do sabio investigador falecido há um mês, prendendo durante uma hora a numerosa assistencia com a sua palavra fluente, elegante e concisa, através da qual desenhou, com traços de uma exactidão surpreendente, o retrato do bom abade em corpo inteiro, simples, bondoso, digno e humano, tal como o conheceram, no seu munos eclesiastico, durante meio seculo, os povos de Sacoias e Baçal.

O quadro da morte, pintado com uma emoção impressionante, teve a beleza e o encanto espiritual de um retabulo antigo, inspirado em alguma página edificante do agiologio. Duas ou três anedotas graciosas ilustraram a vida simples do venerando ancião, o pitoresco dos seus modos, a sobriedade dos seus habitos, a franqueza das suas opiniões, o fulgor da sua inteligencia.

Pode dizer-se que monsenhor José de Castro escreveu sobre o Abade de Baçal um trabalho definitivo e notavel, e ninguem melhor do que ele, que foi seu amigo e seu discipulo, nos poderá dar um dia a biografia edificante do eminente arqueologo que tanto honrou as letras pátrias.

Todos os municipios do distrito de Bragança e alguns do de Vila Real se associaram á homenagem, feliz iniciativa da Casa de Trás-os-Montes, que o dr. João Almendra, presidente da direcção, levou a bom termo.

A fechar a comovente reunião, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia, que presidiu á sessão na sua qualidade de trasmontano, comentou, num elegante improviso, a brilhante conferencia de monsenhor José de Castro e ele proprio prestou homenagem á memoria do humilde presbitero trasmontano, figura notabilissima de investigador e de santo, a quem o País deve homenagem de mais vulto e mais vasta projecção do que aquela que os seus conterraneos lhe prestaram ontem, na sua Casa regional.

OS 21 ANOS DA MARCONI

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi festeja, amanhã, os seus 21 anos, inaugurando as novas instalações da sua central telegrafica. Para o acto inaugural, marcado para as 15 e 15, foram convidados os srs. ministro das Colonias e subsecretario das Comunicações.

A' noite, haverá um banquete.

Associação Beneficente
de S. Cristovão e S. Lourenço

A Associação Popular Beneficente de S. Cristovão e S. Lourenço festeja, hoje, mais um aniversário da sua fundação, com uma grande distribuição de vestuario e calçado ás crianças suas protegidas. Houve, tambem, jantar a centenas de rapazinhos e meninas da freguesia de S. Cristovão e S. Lourenço, fazendo-se, ainda, a distribuição de premios aos alunos que completaram o curso de instrução primaria, nas escolas mantidas pela instituição, onde funciona tambem uma cantina.

ARTIGOS DECORATIVOS PARA O NATAL

FIOS PRATEADOS
LAMETA
VELAS DE FANTASIA
SUPORTES
PAPEIS DE EMBRULHO
PRESÉPIOS
CAIXINHAS, CARTÕES
CROMOS, MENUS.

PAPELARIA VASCONCELOS
RUA DA PRATA, 270

Encerrou-se hoje
em todo o País
a Semana da Mãe

Por iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional, celebrou-se hoje, em todo o País, o «Dia da Mãe», com que se encerra a Décima Semana da Mãe, promovida por aquela organização. A's 10 horas, na basilica dos Mártires, o sr. bispo de Vatarba, vigário geral do Patriarcado, celebrou missa por intenção de todas as mães portuguesas. Ao piedoso acto assistiram numerosas senhoras daquela organização, entre as quais as sr.as condessas de Monte Real e de Penha Garcia, respectivamente presidentes da Junta Central e da direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional; D. Maria Guardiola, D. Maria Joana Mendes Leal, D. Fernanda de Orey, D. Branca da Silveira, etc.

Pelas 15 e 30, no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, realizou-se a sessão de encerramento, a que presidiu a esposa do chefe do Estado, secretariada pelas sr.as condessas de Monte Real e de Penha Garcia.

A sr.a D. Joana Folque de Azevedo Souto, da Junta Central da Obra das Mães, dedicou uma interessante palestra ás mães de Portugal.

Seguidamente, a sr.a de Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado, procedeu á distribuição dos três prémios, que foram atribuidos ás familias mais numerosas da capital, e que fazem parte dos cem prémios que são distribuidos por aquela organização em todo o País.

O marquês do Funchal, chefe da família mais numerosa de Evora

EVORA, 14.—Num ambiente festivo, realizou-se hoje em Evora, a entrega de um diploma que a Obra das Mães pela Educação Nacional conferiu ao sr. marquês do Funchal, por ser o chefe de uma grande familia, constituida por 13 filhos.

O 16.º ANIVERSÁRIO
da Casa da Comarca de Arganil

Num dos restaurantes da Baixa, realizou-se hoje um almoço de confraternização dos sócios da Casa da Comarca de Arganil, para comemorar o 16.º aniversário da sua fundação. Assistiram 100 convivas e presidiu o sr. dr. Paulo Menano, ladeado pelos srs. Duarte Filipe, presidente da direcção; dr. Rui de Lemos, juiz dr. Francisco Taborda, dr. Vasconcelos de Carvalho, engenheiro Armando Casquilho, representante da Casa de Tomar, e Leonardo Gonçalves Matias.

O banquete decorreu com viva animação entre os convivas, tendo-se feito vários brindes em que fizeram uso da palavra alguns oradores, que foram muito aplaudidos.

VIDA RELIGIOSA
Reunião de vicentinos

As Conferências de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo celebraram hoje a festa regulamentar da Imaculada Conceição. De manhã, houve missa e comunhão na igreja de S. Tiago, á Sé. Pelas 15 horas, numa das dependências da Acção Católica, no Campo dos Mártires da Pátria, realizou-se a assembleia geral, a que presidiu o sr. cardeal patriarca de Lisboa, durante a qual fez a alocução regulamentar o presidente da conferência, que dissertou sobre o tema «Costardo Ferrini, primeiro vicentino beatificado».

A' reunião, que foi encerrada com algumas palavras do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, assistiram muitos vicentinos.

REUNIÃO PHILIPS
no Casino do Estoril

Os agentes oficiais e revendedores de rádio da Philips Portuguesa, da capital e arredores, ofereceram, hoje, no Casino Estoril, um almoço de homenagem ao sr. M. C. Wolffensperger, administrador-delegado da Philips, no qual tomaram parte 100 pessoas. Presidiu o industrial sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa, ao lado de quem se sentavam o homenageado, o sr. José Costa, da comissão organizadora do banquete, madame Wolffensperger, e engenheiro Lima Bastos, do Rádio Clube Português. Aos brindes falaram, pela comissão organizadora, os srs. Salomão Muinsk, Roque da Fonseca, Fernando Silva, Luis Rodrigues e Adolfo Martins, adjunto do administrador-delegado.

Juramento de bandeira
dos recrutas
da Administração Militar

No quartel da Escola Prática de Administração Militar, no Lumiar, onde também se encontra instalado o 2.º Grupo de Companhias de Subsistências, realizou-se hoje, com o cerimonial da praxe, a ratificação do juramento de bandeira pelos recrutas da segunda encorporação deste ano. Pelas 10 e 30, os recrutas, em numero de 290, formaram na parada principal da unidade.

Depois, na presença dos srs. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador Militar de Lisboa; brigadeiro Fernandes Duarte, director do Serviço de Administração Militar, coroneis Mesquita e Neto de Almeida, respectivamente, director e subdirector da Manutenção Militar, e major Manuel de Sousa Rosal, comandante da Escola Prática de Administração Militar, e capitão Biscaia Rabaça, 2.º comandante do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências e oficiais das duas unidades, procedeu-se á cerimónia do juramento.

O sr. capitão Biscaia Rabaça, que foi também o director da instrução, leu os deveres militares e a fórmula do juramento e o sr. capitão Taborda Morais pronunciou uma patriótica alocução alusiva ao acto.

Depois, os recrutas e os soldados dados como prontos e devidamente armados, desfilaram em continência á bandeira.

O aniversário da «Europêa»
Um banquete no Estoril

No Hotel Parque, no Estoril, a Companhia Europêa de Seguros ofereceu hoje aos seus empregados e colaboradores um banquete de confraternização, para comemorar as suas bodas de prata, em que tomaram parte mais de 250 pessoas. Presidiu ao banquete o sr. dr. José Cabral, presidente da assembleia geral, ladeado pelos srs. comandante Alvaro Freitas Morna, presidente do conselho de administração, representantes de companhias de Barcelona e Madrid, Rodrigues Marques, dr. Amaral Figueiredo, administrador da companhia, etc. Proferiram-se brindes muito entusiasticos, pela colaboração de todos e pelas prosperidades da empresa.

Integrado nas comemorações das «bodas de prata» da Companhia Europeia de Seguros, realizou-se hoje, de manhã, nas Salésias, um encontro de futebol entre os grupos da Europêa e da Hispano-American, que se deslocou, propositadamente, de Madrid. O desafio foi presenceado por todos os delegados que vieram tomar parte no congresso daquela companhia, pelos directores e todo o pessoal. Dirigiu a partida o sr. Mário Sanches e o desafio terminou pela vitória da Companhia de Madrid, pelo resultado de 7-1, com 3-1 ao intervalo.

Aos jogadores madrilenos foram oferecidos cinzeiros de prata e uma caravela de oiro. Ao grupo da Europêa ofereceram os seus colegas espanhois uma taça de prata.

DE LUTO

ROMAGEM
ao tumulo do dr. Sidónio Pais

Promovida pelos componentes do antigo grupo sidonista de Belem, realizou-se hoje, data do 29.º aniversário da morte do sr. dr. Sidonio Pais, uma romagem ao seu tumulo, nos Jeronimos, onde foram colocados numerosos ramos de flores naturais.

SUFRAGIOS
Capitão Raul Simões Cabrita

Mandada rezar por sua viuva e mais familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Anjos, missa por alma do capitão Raul Simões Cabrita.

Para o Natal e Ano Novo
PORTO CÁLEM
e
Brandy «Velhos Amigos»
Agentes: MENDES & ALVES, L.da
Calçada do Forte, 24 — Telef. 29598
LISBOA

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A musica da nova revista «Ali á preta», que vai entrar brevemente em ensaios no Maria Vitória, é dos maestros Raul Ferrão, Jaime Mendes e Frederico Valerio.

—A companhia de circo do Coliseu, despede-se do publico, na terça-feira, 16, com a festa artistica dos palhaços Rudi-Llata.

—A parelha de baile Betty e Alexis está a organizar o seu novo repertorio para uma larga «tournée».

—Está a construir-se em Sintra um teatro, que deverá passar a ser a melhor casa de espectáculos dos arredores.

—Entre os melhores numeros da terceira companhia de circo, que se estreia, no Coliseu, no dia 20, figuram os malabaristas Salobrat.

—O actor Rui Ferrão parte no dia 16 para o Porto, onde vai ingressar no teatro Sá da Bandeira, estreando-se na comedia «O Rei do Lixo», no proximo mês de Janeiro.

—A seguir á opereta «Alfacinha da Gema», no Variedades, deve entrar em ensaios a revista de Fernando Avila, que já concluiu o primeiro quadro.

—A companhia brasileira «Eva e os seus artistas», dirigida pelo escritor Luis Iglesias, só em Março fará a sua estreia no Avenida, seguindo depois para o Sá da Bandeira, do Porto.

—A passar as festas do Natal com sua familia, parte brevemente para Madrid a artista Lólita Nieto, que tem trabalhado no Miami.

O espectáculo de amanhã
a favor da viuva de Marcelino Mesquita

Marcelino Mesquita, o ultimo chapeu romantico do nosso século, está de novo, como portador do prestigio da sua geração, no nosso primeiro teatro declamado. A peça «Peraltas e Sécias», evocação irónica do passado, que se repete todos os dias, voltou ao Nacional, onde, amanhã, se representará em homenagem á memória do seu autor e em beneficio da viuva do grande comediógrafo que, em Paris, vive as ultimas escalas das dificuldades. Não deixará o publico, por isso, de acorrer ao espectáculo de amanhã porque, além de ter ensejo de aplaudir uma bela peça, poderá assistir ao desempenho de um notável conjunto de artistas, com o mérito especial de, assim, contribuir para minorar as dificuldades de uma pobre velhinha que conheceu o bem-estar e a glória— como carinho para a angustia e o esquecimento.

Teatro de amadores

Na Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, realiza-se, hoje, á noite, o ultimo espectáculo do concurso da arte dramática, promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio. O juri, constituido pelos artistas Maria Matos, Alves da Cunha, e, ainda, pelo compositor João Nobre e pelo critico teatral coronel Cardoso dos Santos, reunirá, seguidamente, com o representante da Federação das Sociedades de Recreio, a fim de proceder ao apuramento dos vencedores.

Ultimo domingo
Hoje, espectáculo monstro da companhia de circo no Coliseu. A acrobata suspensa no abismo. Amanhã, ultima «soirée» da moda

As proezas da vedeta imprevista, atracção da mais sensacional hilariedade

Hoje, ultimo domingo da grandiosa companhia de circo do Coliseu. Aproveite! Verá o mais notável espectáculo de pista mundial de todos os tempos. Três homens em corrida vestiginosa num plano vertical; um «ás» de corridas de automoveis, num estupendo «looping»; a acrobata das estrelas, descendo presa pelos dentes sobre o abismo; cavalinhos guiados por macacos; o ilusionista das mil sortes de prestidigitação; ciclistas atléticos; a contorcionista diabólica, e outras proezas. Amanhã, ultima «soirée» da moda. Preços populares.

ATROPELAMENTO MORTAL

POMBAL, 14.—O automovel C H 13-28, que era conduzido pelo cidadão francês Jean Marie Gerard Nizerolle, no sitio da Venda da Cruz, atropelou Fernando Gonçalves Brás, de 10 anos, filho de Adelino Brás e de Maria da Conceição. A criança morreu. A Policia tomou conta do caso.

Restaurante Fôrma
RUA DOS FANQUEIROS, 293-295
Optimo serviço de cozinha á portuguesa a preços acessíveis
Pratos regionais todos os dias
Vinho das melhores regiões do País
Reservam-se mesas para a noite de 25 e de Fim do Ano

MIAMI

O Dancing mais luxuoso e bem frequentado de Lisboa, apresenta Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas um grandioso **Programa de Variedades,** com **notáveis atracções internacionais** e as Orquestras

CARAVANA e INTERNACIONAL

Servem-se Jantares e Ceias

Todas as tardes das 18 às 20 horas: **SESSÕES VERMOUTH**

Quinta-feira: GRANDIOSO CONCURSO DE SWING

Brevemente: Estreia da grande atracção **ZÉ MANEL** (o rei do Cavaquinho)

ARCADIA O DANCING N. 1 DA CAPITAL — Formidavel êxito da parelha de baile luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

No programa: **CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO**

JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista **Mary Valle**

Abertura às 22 horas — 1.ª parte de Variedades às 24 e 15

TAYLOR'S PORTS

não são vinhos baratos...

são vinhos de categoria!

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA — Telef. 28949

SOUSA

Apresenta para **BRINDES DO NATAL** um variado sortido em:

Fazendas de lã para casacos e vestidos, Malhas interiores e exteriores, Lãs em fio, Sedas suiças, estampadas e lisas, rendas, Malhas, Lenços, écharpes, Malas, carteiras, sombrinhas, Luvas, Meias, Peles, Gabardines, Novidades

e as mais elegantes **Confecções** em

Vestidos de baile e passeio, Tailleurs e Casacos

Rua Garrett, 76-78 Telef. 29101 LISBOA

S. LUIZ — TERÇA-FEIRA, 16, às 18,30

RECITAL DE DANÇAS DRAMÁTICAS

HISA DE VARIM

OBRAS DE LISZT, CHOPIN, RUY COELHO, TARREGA, KETTELBY, TURINA, etc.

AO PIANO:

Eurico Thomaz de Lima

AVENIDA Todas as noites **2 Sessões** HOJE, as 20,30 e 22,45, ultimas representações da revista maravilha de 1947

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret** à frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing

APRESENTA A SENSACIONAL ATRACÇÃO

Orquestra TOSELLI

A melhor organização artistica do momento num extraordinário programa

com as mais aplaudidas artistas cancionistas, bailarinas e vocalistas e o brilhantissimo concurso da popular

Orquestra **SEVEN RITZ**

ABERTURA ÀS 22 - SERVEM-SE CEIAS

BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.

Hoje: CHA' DANÇANTE às 17 horas

EXITO ABSOLUTO DO QUINTETO

OS NOCTURNOS

com o cantor JOSÉ SEGARRA

MINERVA — TRIO CHIC

Hermanas Aparício, Carmen de Santana, Juanita Marin, La Gitana

e a Grande Orquestra SOUSA PINTO

Brevemente: estreia duma sensacional atracção norte-americana MISS MONA and GEORGE

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Estevão Amarante Carlos Leal** no «compére» **Teresa Gomes**

e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

Sapataria Europa

Preferida pela boa sociedade

Supremacia em fabrico exclusivamente próprio

Rua da Misericórdia, 45-47

ROSSINI

GRANDE RESTAURANTE ITALIANO

Rua dos Caetanos, 21 — Tel. 30566

- Optima cozinha
- Inexcedível serviço
- Luxo e bom gosto

O ambiente preferido pela melhor sociedade

BANQUETES E COCKTAILS

Aquecimento central

APOLO 2 sessões às 20.30 e 22,45

Último dia, últimas representações da comedia americana em 5 audiências

A noite de 16 de Janeiro

com **Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria Helena e Assis Pacheco**

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, a celebre peça de **Marcelino Mesquita**

Peraltas e Sécias

Amanhã, **récita** em beneficio da **viúva do autor**

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

AURA RIBEIRO, a maior revelação do fado castiço canta hoje nesta elegante «boite» ao lado do mago do violino e dos melhores guitarristas do momento

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O MAIOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

ROSITA PASTRAT

Gentil estrela de baile espanhol

MARY SOL

CORDOBESITA y RODRY

HERMANAS LOPEZ

LUCI-CINDA

MANOLITA CONDE

com a **ORQUESTRA OLIMPIA**

Servem-se Ceias — Abertura às 22 h

VELA AZUL

CAXIAS

BOITE onde as noites correm deliciosamente

AQUECIMENTO CENTRAL

Procuramos 10 artistas de Rádio

Um concurso inédito e sensacional aberto a todos os que sonham com a rádio.

Inscreva-se desde já no Concurso Radiofónico Ford e pode já ser uma das figuras da famosa familia Monteiro.

Procure as condições neste jornal na próxima terça-feira ou peça informações escrevendo para

CONCURSO RADIOFÓNICO FORD

Ford Lustana

Rua Castilho — LISBOA

A PROXIMA-SE A EPOCA FESTIVA DO NATAL E ANO NOVO

Quasi toda a gente deseja manifestar a sua amizade a alguem

Para esse fim nada como um bom retrato

Os melhores retratos, como toda a gente sabe, são tirados na **FOTOGRAFIA ACHILLES**

Av. ALMIRANTE REIS, N.º 1 (próximo da Garage Lys)

3.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27173 — A's 21 e 30

TIVOLI A's 21,15 TEEFL. 50595

O Fio da Navalha

com Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter e John Payne

«Matinées» diarias

EDEN Telef. 076 As 21,30

AGUIA NEGRA

com Irasema Dilian e Rossano Brazzi

em complemento: Um novo fado de **Amalia Rodrigues**

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

4.ª semana dum êxito total! **O maior do Ano!**

Do Céu Calu Uma Estrela

Um filme de Frank Capra, com James Stewart

«Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. 22523

3.ª semana

O Filho de Robin dos Bosques

em Tecnicolor, com **Cornel Wilde** e Anita Louise

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

11.ª semana

«Matinées» às 15 e 30

«Soirées» ás 21 e 30

Três Espelhos

com JOÃO VILLARET

Telef. 20000 Uma produção Lisboa Filme

GINÁSIO Telef. 20556 A's 21 e 30

4.ª semana do filme dramatico

Amar é Perdoar

(Em AGFACOLOR)

com **Kristina Söderbaum**

ODEON As 21,30

PALACIO As 21,30

As Abandonadas

com DOLORES DEL RIO

e uma reportagem colorida do casamento da princesa

«MATINÉES» DIARIA

CAPITOLIO Telefone 27493 — Hoje, ás 21,30

Ultimas exibições de Sylvia Sidney em **Uma Mulher no Poder**

No programa: A reportagem oficial, em tecnicolor do casamento da princesa Isabel

REX Telef. 24656 A's 21 e 15

Era o seu Destino O GRANDE HOMEM

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

Velha Amizade A Mulher e o Dinheiro

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

Velha Amizade A MULHER E O DINHEIRO

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21

O Pecado de Cluny Brown ACONTECEU NUM DOMINGO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

A DÁLIA AZUL

com Alan Ladd

LUSO

Palácio de S. Roque

Telef. 32889

Animador: *Filipe Pinto*

Fados, por **Carlos Ramos, Natália dos Anjos,** Natividade Correia, Armando Gonçalves, Eugenia Pereira e o artista Sério-Cómico **Joaquim Cordeiro.** Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

Nativ. Correia

O BELENENSES PERDEU EM MADRID POR 3-1

(Continuação da 1.ª pág.)

dos pelo presidente do Real Madrid, sr. D. Santiago Bernabeu, o criador e impulsionador dessa grande obra que honra um clube e uma cidade, que nos foi mostrando tudo, com uma amabilidade cativante.

Madrid inteira vibra ante o acontecimento da inauguração. Alguns jornais dedicaram edições especiais ao campo—que é destinado exclusivamente ao futebol e tem devorado milhões. E é enorme o entusiasmo entre os 43.315 sócios do Real Madrid.

Toda a população desportiva aguardava, com ansiedade este dia, tanto mais que, á ultima hora, a inauguração esteve para não se fazer hoje. Foi o caso que a junta que vistoriou o campo, entendeu que o jogo não devia ser autorizado, por ainda faltarem ao Estádio alguns requisitos para o publico. Em consequência disso, a referida junta exigiu que os jornais publicassem um comunicado, anunciando que o desafio não se realizaria; mas a Federação Espanhola de Futebol chamou a si o problema, e, com base nas despesas já feitas e nos transtornos que o adiamento provocaria, conseguiu autorização para o jogo.

Certamente, o Estádio—que, depois de concluido, alojará 135.000 espectadores—não está ainda pronto, nem mesmo na sua primeira fase, em que comportará 75.000; mas está perfeitamente utilizável. Faltam só a limpeza da vasta construção de ferro e cimento e alguns aspectos de pormenor, como o alindamento de algumas partes —e mais nada.

Ao entrar no Estádio, ficámos todos deslumbrados. Os nossos jogadores pisaram a relva, mas sem botas de futebol. A grandeza do campo subjuga!

Há apenas um senão: o rectangulo da relva que, por não ter sido possivel importar boas sementes, é inferior aos tapetes do nosso Estádio Nacional e aos dos campos das Salésias e do Lumiar.

Em vez dos dois jogos previstos, o Belenenses só jogará aqui um desafio, pois o Real Madrid tem de defrontar, na próxima quinta-feira, o Espanhol, de Barcelona.

A equipa de basquetebol do Belenenses jogará contra a do Real Madrid dois desafios: um amanhã á noite e outro na terça-feira á tarde.

A poucos minutos de começar o sensacional acontecimento, espera-se que os clubes alinhem assim:

Real Madrid—*Caleja; Clemente e Corona; Ponte, Ipiña e Huete; Alzua, Barrinaga, Pruden, Molinay e Vidal.*

Belenenses—*Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Manuel Rocha, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.*

Capela só alinhará mais tarde.

Esta linha do Real Madrid é a que, no ano passado, ganhou a «Taça de Espanha».

Resolveu-se que, em qualquer altura do jogo, poderão ser substituidos o guarda-redes e mais dois jogadores de cada clube.

O encontro será dirigido por Pedro Escartin e começará ás 14 e 30, de Lisboa.

A equipa do Belenenses embarcará na terça-feira á tarde, para Lisboa, onde chega na quarta-feira ás 10 e 20.

TAVARES DA SILVA

O encontro

Antes do jogo, o sócio n.º 1 do Real Madrid, proprietário do novo estádio, entregou ao respectivo presidente um album com 40.000 assinaturas dos sócios do popular clube da capital espanhola.

O dr. Octávio de Brito, presidente do Belenenses, desceu ao campo para dirigir, por entre calorosos aplausos, palavras de saudação ao presidente do Real Madrid. Depois, Amaro e Epina trocam galhardetes.

O primeiro ataque pertenceu ao Belenenses, mas Narciso fez sair a bola sobre a trave, muito por alto. O Real Madrid contra-ataca pelo centro do terreno, e Barrigana faz o mesmo que antes se passara junto das suas redes: atira por cima da barra.

Com jogadas de ataque de ambos os lados, a bola chega a Serio, num forte remate do interior esquerdo, e o «keeper» português mergulha para aliviar para «canto»—sem êxito este.

A relva, molhada, provoca que os jogadores escorreguem com frequência, perdendo-se assim algumas boas jogadas.

O Real Madrid marca

Aos 10 minutos, Vidal escapa-se com a bola, aproveitando uma abertura de Epina. Feliciano está mal colocado e Barrinaga capta o esférico e com um bom remate de cabeça bate Serio. Estava feito o 1.º «golo» da tarde.

O Real Madrid domina. O interior-esquerdo tem dois lances perigosos que dão aso a Sério para defesas oportunas. Nova investida dos espanhois com Alsua em relevo a «driblar», Serafim e Figueiredo, centrando com boa conta. Barrinaga remata fulgurante e forte, saindo a bola junto a um dos postes.

Os espanhois continuam a desenvolver mais actividade atacando com mais frequencia e incisão. O Belenenses liberta-se um pouco desta pressão e vê-se Quaresma progredir no terreno em boas condições, mas remata demasiado distante, defendendo o guarda-redes madrileno.

O Belenenses empata

Aos 24 minutos, o Belenenses empata. Quaresma conduz a bola, cruza para a esquerda, onde Duarte a recolhe e a atira, rápido, fazendo um tento vistoso, perante certa indecisão da defesa adversária, que pretendeu alegar deslocação—á qual Escartin não acedeu.

O Belenenses anima e melhora então e joga mais, modificando o andamento do encontro.

Os «azuis» estão agora ao ataque, com o senão de abusarem de passes e «driblings» demasiados, que facilitam a colocação da defesa madrilena. Algumas fases de boa oportunidade para os «azuis» perdem-se.

O Real Madrid recompõe-se e há um ataque deveras perigoso, no qual Feliciano bateu mal a bola de cabeça, colocando-a nos pés de Maldony. Este, só defronte das redes, rematou fortemente—e a bola saiu a rasar a trave.

Daqui sai um contra-ataque do Belenenses, com a bola jogada entre o trio da frente, para ser rematada por Duarte—que cola o esférico ás malhas! Perante o justificado espanto dos próprios madrilenos, Escartin anula o tento, alegando deslocação—que de facto não existiu.

Novo período insistente dos «azuis», que termina com uma jogada de Narciso, salva no ultimo momento por Clemente, sem Callega nas redes...

Uma jogada rapida dos avançados de Madrid. A bola é permutada entre a asa direita e Pruden, que a entrega por sua vez a Maldony. Este remata com força, batendo sério. Escartin, porém, anula o tento, por deslocação.

O Belenenses reage e começa a empregar-se de novo com vontade. Uma descida, aos 40 minutos traz grande perigo para a baliza de Callega: Duarte abre á direita, para Rocha, e este, á vontade, com a baliza a descoberto, receia a entrada do defesa espanhola e não tenta o remate—que daria um ponto precioso, sem remissão.

E pouco depois Escartin apita para o intervalo, com as equipas empatadas por 1-1.

A segunda parte

A primeira jogada da segunda parte leva a bola junto das redes belenenses, sem perigo. Depois, cabe a Corona destruir uma jogada «azul» de certo perigo. No contra-ataque, Amaro, diligente, tem de entrar com coragem sobre Vidal, que se escapa tambem a Vasco, para perder a bola perante a intervenção de Serafim.

O Belenenses mantem-se ao ataque. O grupo madrileno salva um «canto», que é marcado por Narciso. Teixeira da Silva, em condições de marcar, remata para as mãos de Callega.

Regista-se uma boa jogada individual de Maldony, mas a bola, depois de alguns «driblings», foi a Vidal, que centrou, afastando a defesa belenense o perigo. Os espanhois fixam a sua atenção nas jogadas bem delineadas entre Amaro e Figueiredo, que Maldony tentou cortar mais de uma vez, mas sem exito.

O Belenenses melhora a factura do seu jogo e coloca-se com mais frequencia ao ataque. Há jogadas interessantes, entre elas uma de Quaresma, que «driblou» Corona mas rematou, apesar de fortemente, por cima da trave. O mesmo Quaresma esforça-se por progredir em jogadas quase sucessivas, que nem sempre são correspondidas pelos seus companheiros da frente, nomeadamente Rocha—o mais fraco dos cinco.

2.º tento do Real Madrid

Reposta a bola em jogo, chega-se a nova ofensiva do Real Madrid, pela esquerda. Vidal centra e, perante a indecisão da defesa «azul», Alonso remata e marca o 2.º ponto da sua equipa—aos 14 minutos.

Pouco depois, Rocha sai do campo, magoado, não sendo substituido. Amaro corta um ataque e progride no terreno, mas Epina intercepta. Segue-se novo ataque espanhol, como corolario das suas insistencias. Nunes entra então para ocupar o lugar de Rocha.

Depois de uma série de jogadas, Maldony escapa-se perigosamente, mas é desarmado por Serafim. No contra-ataque, Quaresma foge tambem, mas demora a bola e é igualmente desarmado.

O Real Madrid joga agora um pouco mais, mas á base de impetuosidade, por enquanto, sem conseguir dominar a defesa belenense.

Num «livre» perto da grande área, marcado por Vidal, os «azuis» fazem barreira e Amaro, de cabeça, entrega a bola a Quaresma, que a perde na defesa madrilena.

O Belenenses começa a recompor-se e retoma o fio do ataque. Mas os avançados continuam a dar mau seguimento ao jogo que lhe é fornecido pelos médios, prendendo demasiado a bola ou colocando-a.

Há um «canto» contra o Real Madrid, marcado por Narciso, em que a conclusão por parte de um dos dianteiros «azuis» fez com que a bola esbarre forte na trave. O Real Madrid responde pelo meio do terreno e um remate de Vidal, sobre passe de Alonso, foi tambem dirigido á trave.

Aos 41 minutos há uma avançada belenense, em que a bola é passada para Narciso, perfeitamente á vontade, mas demora a bola, permitindo a Clemente salvar o golo.

O Real Madrid faz 3-1

No contra-ataque dos espanhois, pela direita, a bola foi cruzada para Vidal. Vasco não acorreu ao lance e o esferico foi aos pés de Alonso—que rematou sem possibilidade de defesa para Sério, aos 43 minutos.

Com mais uma jogada perigosa na grande área belenense, o jogo acabou com a vitória do Real Madrid, por 3-1.

A arbitragem de Escartin foi deficiente, com prejuizo para ambas as equipas.

Três sessões d

Na Sociedade de

recordou-se Joa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está ainda a realizar-se, na Sociedade de Geografia, uma sessão solene de homenagem ao seu saudoso presidente, almirante João de Azevedo Coutinho, figura gloriosa das campanhas de Africa, que conquistou o merecido titulo de «benemérito da Pátria».

A' sessão presidiu o chefe do Estado, que foi recebido pela direcção e outras personalidades. Na mesa de honra ladearam o sr. marechal Carmona os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros, Marinha e Colonias, e os srs. dr. Moreira Junior, coronel Lopes Galvão e comandante Alvaro Machado.

O elogio de João de Azevedo Coutinho esteve a cargo do actual presidente da Sociedade, sr. dr. Moreira Junior, que agradeceu a presença das entidades oficiais. Focou a vida de João Coutinho desde os bancos da escola, pôs em foco o seu amor á vida maritima e o conhecimento perfeito da ciência náutica, salientou a sua intrepidez e decisão perante os perigos, os seus méritos guerreiros, a sua coragem que entusiasmava soldados e marinheiros. Depois, recordou as sessões parlamentares em que se apreciou a obra de João Coutinho, recordou o que foram as campanhas do Chire e da Macanga, o trágico desastre da Mafunda, a campanha gloriosa contra os namarrais, as da Maganja e do Barué. Demorou-se, depois, no exame da acção de António Enes, que exaltou, pondo em relevo o valor da colaboração que João de Azevedo Coutinho prestou a Mousinho de Albuquerque, dando um traço geral de todos os aspectos da figura do heroi.

A homenagem

ao ministro da Economia

(Continuação da 1.ª pág.)

de novos aplausos. Muita gente do povo, entre a qual mulheres modestas, de chale e lenço, aproximaram-se então da mesa e entregaram ao sr. eng. Daniel Barbosa, grandes ou pequenos ramos de flores naturais. O ministro, muito comovido, apertou a mão a todas aquelas pessoas.

Feito silêncio, o sr. eng. Daniel Barbosa pronunciou um importante discurso. Começou por dizer que agradecia, verdadeiramente emocionado, aquela homenagem espontanea e afirmou que, por ter pouco tempo e um feitio avesso para homenagens, só ali ia por saber a forma como nascera a ideia daquela manifestação: numa conversa entre dois ou três paroquianos que, nem sequer, exercem funções na junta de freguesia.

Depois afirmou:

—Estamos empenhados e não desarmaremos na batalha contra a alcateia de lobos do mercado negro. Se não nos faltar a confiança do povo e penso que a merecemos—havemos de ir até ao fim.

Outra afirmação:

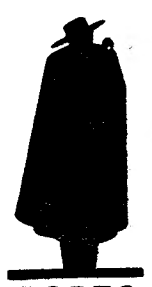
—Era inadmissível que oito milhões de portugueses vivessem esmagados pelos interesses de algumas centenas sem escrupulos. Esses, temos de os afastar do nosso meio. O feitio português é inclinado á persuasão mas, desde que esse método não resulte, tornar-se-á necessário ir para a violência e nós iremos para a violência, sem hesitações.

Prosseguindo, o ministro disse:

—Poderá perguntar-se por que é que este homem, que veio lá das bandas do Norte, que nunca se interessou por politica, surge agora tão decididamente empenhado nesta batalha. A razão fundamental é simples: sou chefe de familia e tenho sete filhos e penso que todos vós desejais para os vossos filhos aquele bem estar e aquela prosperidade que desejo para os meus. (Grandes aplausos).

E acrescentou:

—Pressinto, com alegria, que o povo compreende a nossa luta, mas quero dizer-lhes que ainda estamos longe do fim. Temos dificuldades no horizonte. Nem os srs. pensam, como elas são para se manter um abastecimento normal do País...



PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 26086

Rosicler
Casa especializada em Sobretudos e Impermeáveis para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

O estímulo do amor é a dificuldade
O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

MINHAS SENHORAS

Há sedas de 15$00 a 300$00!

Há meias com o nome de Seda de 12$00 a 150$00!

Do mesmo modo há meias com o nome de Nyon 51 (51 é o numero de agulhas com que são tecidas), dos mais diversos preços e qualidade, até mesmo porque muitas, de Nylon... só têm o nome que lhe dão...

As nossas meias Nylon não são das mais baratas... embora as estejamos vendendo a preço inferior ao do custo. Mas o que garantimos é que são as melhores e as unicas fabricadas e importadas antes de Julho de 1946.

As n/Exm.as Clientes atestam que as têm usado durante 8, 10 e 12 meses.

Esta Sociedade também poderia importar meias baratas.

Não nos interessa, porém, visto que preferimos vender, exclusivamente, produtos que correspondam inteiramente ao que anunciamos.

E' de aconselhar uma visita ao nosso Stand de Exposições:
SOCIEDADE PROMERICA, LIMITADA
Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º
(ascensor)

Objectos de Ourivesaria
TOPÁZIO
TORROAIS JOALHEIRO—R. da Prata

PORTO e
SANTH
AGENTES DISTRIBUIDORES:
ALVES, ANTUNES & MAGALH

homenagem

Geografia
o de Azevedo Coutinho

E o ministro prosseguiu nestes termos:

—Esboçam-se, por vezes críticas, á nossa orientação, baseadas em teorias económicas e financeiras, em teses doutrinárias mais ou menos extensas, mas eu continuo a pensar que o que interessa, neste momento, ao povo português, é ter nos seus lares, o pão, a carne e as batatas para a alimentação de cada dia. (Novos aplausos).

Outra afirmação:

—Sejam quais forem as dificuldades, venceremos, se se mantiver a união do povo com o Governo. Desunir é trair a causa de cada um de nós, é trair a Pátria que está acima de todos.

E a terminar, o ministro disse:

—Agradeço-vos estas flores que cobrem o tampo desta mesa. Estas flores sensibilizaram-me tanto que vou daqui depô-las aos pés de Nossa Senhora de Fátima.

Ouviram-se novas salvas de palmas e «vivas», após o que o sr. eng. Daniel Barbosa abandonou o edifício, onde se procedeu depois á distribuição de um bodo aos pobres, com o excedente da quotização dos paroquianos para a aquisição do retrato daquele membro do Governo.

A homenagem
ao eng. Homem de Melo

(Continuação da 1.ª pág.)

cionários e do pessoal menor que sempre teve nele, mais que um chefe, um amigo. Agradeceu-lhe, por fim, tudo quanto fez, em benefício da classe e da lavoura, que ela serve.

A convite do orador, o sr. professor dr. Joaquim Antunes de Azevedo procedeu á leitura duma mensagem, artística e luxuosamente encadernada, exprimindo o reconhecimento da classe dos regentes agrícolas.

Em seguida, o sr. Tude de Sousa descerrou o retrato do homenageado, que estava coberto pela bandeira nacional.

Novas palmas, e tomou a palavra o sr. engenheiro Albano Homem de Melo que agradeceu a homenagem. Todos os que com ele trabalham—disse—sabem que é humilde por natureza, não por atitude, mas por consciência do que vale. Afirmou tê-la aceitado, apenas por lealdade para com a classe, a escola e um curso que lhe deu um sentido de vida e uma ponta de ideal que é o laço mais profundo que une os regentes agrícolas. Tendo declinado outras homenagens, aceitou esta, por ser a mais grata ao seu coração. Agradeceu aos três oradores, destacando a ascensão do sr. dr. Joaquim Antunes de Azevedo, com distinção, ao professorado da Universidade de Coimbra, salientando o facto de estarem presentes regentes agrícolas não só de todas as regiões do País, mas de todas as categorias sociais. Disse levar aquela homenagem no seu coração, com uma emoção profunda. Afirmou saber que nunca venceu por si próprio, mas pelos seus leais colaboradores, entre os quais se destacaram sempre os regentes agrícolas, a quem muito deve. E terminou, salientando que nunca ninguém se arrependeu de aceitar a colaboração dos regentes agrícolas, cuja acção deve ser dilatada cada vez mais, não só no continente e nas ilhas—mas também nas províncias ultramarinas.

Em seguida, realizou-se um almoço, de mais de 100 talheres, de homenagem ao antigo subsecretário de Estado.

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

ZIG-ZAG
O papel de fumar que não prejudica a saúde

BRANDY
IIAGO
ES, L.da-R. Palmira, 13-1.-Tel. 50645

O campeonato nacional de futebol

(Continuação da 1.ª pág.)

ques, Sidónio, Travaços e Albano.

Arbitro: José Trindade, da A. F. Setubal.

O jogo, toma logo de entrada, aspectos de grande movimento. Uma tentativa de Vasques, termina perto da grande área e a resposta dos elvenses acaba com um remate alto de Luís de Sousa.

O equilíbrio é sensivel, mas aos 8 minutos, o Sporting consegue um golo. Falhanço de Oliveira, centro de Sidónio e remate de Travaços, que bate num adversário e tira a Semedo todas as possibilidades de defesa.

O Sporting mantem-se por algum tempo ao ataque e abranda a sua acção quando Albano fica magoado.

A partida torna-se confusa. Por vezes os jogadores empregam-se com demasiada dureza.

O Elvas, jogando com muita energia, mantem-se no campo dos lisboetas, cuja defesa fraqueja. O famoso ataque do Sporting deixa-se bater pela rapidez e energia dos adversários.

Palatino, em frente de Azevedo, perde uma excelente oportunidade. O Sporting sente o perigo e reage, perdendo Albano uma oportunidade de marcar.

Em ambiente de muita emoção, as duas equipas chegam ao intervalo sem terem modificado o resultado. O Sporting ganha por 1-0.

O primeiro quarto de hora da segunda parte pertence nitidamente ao Elvas e só a brilhante actuação de Azevedo consegue evitar que as suas redes sejam tocadas.

A' entrada do segundo quarto de hora o Sporting liberta-se do dominio do adversário e durante algum tempo o jogo faz-se no terreno dos alentejanos.

Aos 18 minutos Soeiro sai do campo magoado e Travaços toma o seu lugar.

O Sporting fica deste modo reduzido a dez unidades.

Aos 37 minutos Sidónio suporta, na grande área, a carga dum adversário e com Semedo a olhar para a jogada marca a segunda bola dos lisboetas.

O Elvas reage fortemente, e, aos 42 minutos, o Sporting é punido com um «livre». Azevedo tenta a defesa, estabelece-se grande confusão e a bola «aparece» dentro das redes, atirada não se sabe por quem.

Depois, até final, não volta a haver golos. E acaba: Sporting, 2-Elvas, 1.

Estoril, 6 -- V. Guimarães, 2

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril, com pouca assistencia.

Os grupos formaram:

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

V. Guimarães—Machado; Garcia e Ferreira; Luciano, Curado e José Maria; Alexandre, Miguel, Brioso, Alcino e Franklin.

Arbitro — Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Os visitantes tiveram começo prometedor, pois, á excepção de uns curtos periodos, permaneceram por mais tempo no meio-campo do Estoril.

Precisamente aos 8 minutos, Curado «cortou a pressão» do seu grupo, incorrendo em falta sobre Raul Silva e os estorilenses aproveitaram do castigo para se acercarem das redes de Machado. Em tão boa ocasião o fizeram que Bravo pôde marcar o primeiro tento da partida no seguimento dum passe de Mota e quando da saída de Machado para encurtar o raio de acção do adversário.

Na jogada do reatamento Alcino concluiu uma avançada com o seu extremo e estabeleceu o empate, quando ainda não se haviam extinguido os aplausos ao tento do Estoril.

Com a surpresa, os locais, cuja defesa tem actuado discretamente, acusaram desmoralização e os vimaranenses aproveitaram-se do facto para se aproximarem das redes de Laranjeira.

Aos 20 minutos, os visitantes passaram a usufruir da vantagem de 2-1, com um golo marcado por Brioso, depois de jogada entre Miguel e Alcino, cuja intercepção foi falhada por Cassiano.

A partir desta altura o jogo animou por parte dos visitados, mas quer Machado, Curado e José Maria obstaram com exito a uma larga serie de tentativas dos estorilistas.

Ao intervallo: Guimarães, 2—Estoril, 1.

Os visitantes no reatamento apresentaram-se sem Alexandre, que, a poucos minutos do descanso se havia magoado num choque com Alberto.

O vimaranense regressou ao cabo de cinco minutos para o seu lugar, coxeando e incapaz de emprestar colaboração ao seu grupo. Não foi dificil, por isso, aos locais, a jogarem depois com razoável empenho começar a recuperação com uma série de descidas continuas.

Numa delas, aos 13 minutos, depois dum «livre» provocado por José Maria, Bravo operou o empate 2-2.

Quatro minutos depois e aproveitando sucessivos deslizes da defesa visitante, agora muito menos certa do que no primeiro tempo, Mota fez 3-2, beneficiando duma entrada em falso de Garcia. Aos 19 minutos Luciano recebeu ordem de expulsão e Alexandre pouco depois abandonou o campo, de vez.

Reduzidos a 9 elementos os vimaranenses sofreram novo golo, aos 21 minutos, marcado por Lourenço, a finalizar um centro de Mota.

A traduzir a superioridade e a torrente de ataque do Estoril contra uma equipa numéricamente inferior, o marcador passou para 5-2, aos 25 minutos, sendo Vieira o autor do ponto; e só 16 minutos depois o marcador voltou a funcionar, por intermédio de Bravo, que fez o sexto ponto da equipa.

Ao fim: Estoril, 6-Guimarães, 2.

O NATAL aproxima-se...
e a Ourivesaria Lisboa
possui excelentes medalhões com onix.
22-R. da Betesga-24 (ao Rossio)
LISBOA Telef. 32743

Boavista, 5 -- Atlético, 2

PORTO, 14. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa, que apresenta regular assistência.

Os grupos apresentam-se assim:

Boavista: Santiago; Raimundo e Silva; Garcia, Serafim e Ramos; António Caiado, Armando, Passos, F. Caiado e Barros.

Atletico: Ernesto; Baptista e Armindo; Branco, Pereira e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Guedes e Caninhas.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

No primeiro minuto, Martinho, depois de driblar dois adversários, apontou com boa direcção, mas Santiago defendeu. O Boavista ripostou imediatamente e manteve-se no meio-campo adversário, mas sem a calma precisa para fazer boa pontaria. Ernesto, aos 7 minutos, teve uma boa defesa, arrancando a bola aos pés de Passos. Mas o dominio do Boavista veio a dar os seus frutos, aos 11 minutos, com a marcação da primeira bola, por intermédio de Passos, que concluiu do melhor modo uma entrega de Armando.

Continuando a dominar, os locais, aos 22 minutos, após a marcação de um canto contra o Atlético, levam o esférico de novo ás rêdes de Ernesto, numa ocasião em que este estava caído no terreno. O árbitro, ante os protestos dos jogadores lisboetas, revoga a sua decisão de mandar a bola ao centro, considerando a jogada irregular. O Atletico tem depois algumas ofensivas, em que Santiago se faz aplaudir, segurando remates de Martinho e Caninhas.

Ao atingir-se a meia-hora, o Boavista retomou o comando do jogo e na execução de um canto Serafim atirou de maneira a fazer 2-0. E aos 37 minutos, Fernando Caiado, com um chute de longe, bateu novamente Ernesto, alcançando terceiro ponto.

O Atletico, apesar do resultado, replicou com galhardia, dando trabalho á defesa contraria. Todos os seus esforços foram baldados e o intervalo chegou com o Boavista ganhando por 3-0.

Nos primeiros lances do recomeço o Atletico exerce vantagem territorial, mas não logra atingir as redes dos locais, cuja defesa se mostra muito segura. E é o Boavista que, aos 9 minutos, no seguimento de um livre marcado a meio do terreno, faz o 4.º golo, por Armando, que bate Ernesto com remate vigoroso.

Este ponto não deminui os lisboetas, que parecem cobrar animo e passam a atacar com mais frequencia. Desta subida do Atletico surge, aos 24 minutos, o seu primeiro golo, rematado por Vital. E quatro minutos decorridos, os visitantes fazem novo tento, da autoria de Martinho, que tem sido o seu mais diligente avançado.

O Boavista, vendo o perigo, volta a empregar-se e, aos 37 minutos, com um remate de Armando, volta á vantagem de dois pontos.

A fase final do encontro reveste-se de equilibrio, mas o jogo termina sem nada mais de notavel: Boavista, 5—Atletico, 2.

F. C. Porto, 3 -- Braga, 0

BRAGA, 14. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Ponte, com uma assistência como jamais se viu em Braga. O Porto enviou uma falange de apoio, com muitos milhares de aficionados. Nos camarotes assistem o sr. governador civil e demais autoridades. Os grupos entram em campo sob extraordinária ovação e alinham:

S. de Braga—Salvador; Palmeira e Sobral; Veloso, Daniel e Joaquim; Cassiano, Eloi, Marques, Diamantino e Frederico.

Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Gastão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Virgilio e Catolino.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

Os locais iniciaram o encontro com muito entusiasmo, desenhando jogadas no campo adversário, com muito mais frequência do que o Porto no terreno minhoto. Barrigana teve ocasião de evidenciar-se e só com dificuldade conseguiu, aos 12 minutos, salvar uma perigosissima investida dos bracanenses, que por pouco não dava golo.

A partida entrou depois em fase de equilibrio, com jogadas em ambos os campos. Qualquer dos ataques, porém, não se mostra realizador e, assim, embora periguem frequentemente as balizas de um e outro grupo, não se registam pontos.

No declinar desta primeira parte os bracanenses voltam a impôr ligeiro dominio—sem resultados práticos.

E o jogo interrompe-se com os grupos empatados, a 0-0.

Objectos de Ourivesaria
TOPÁZIO
TORROAIS JOALHEIRO—R. da Prata

O Porto recomeça o encontro muito vivamente e, aos 4 minutos, Correia Dias tem um fortissimo remate, que obriga Salvador a defesa de recurso, aos pés daquele jogador. Os portuenses continuam a insistir e, aos 15 minutos, novamente Correia Dias, atira com violência ás redes adversárias. Salvador defende para perto e Catolino, oportuno, aponta rápido o primeiro ponto do Porto.

O Sporting reage e aos 25 minutos, após um dos seus ataques desfruta de uma grande penalidade, por falta de Barrigana. Daniel, marca o castigo contra um poste e a bola vai para «canto», que também não resulta.

O Porto melhorou bastante após o intervalo e, precisamente á meia hora, Araujo, bem colocado, rematou imparavelmente o 2.º golo do seu clube.

Lançado agora ao ataque, o Porto coloca o resultado em 3-0, aos 35 minutos, na marcação de um «livre», que Guilhar aponta.

Até final a vantagem é dos portuenses, mas o resultado não se altera: Porto, 3—Braga, 0.

Olhanense, 1 -- Lusitano, 1

OLHÃO, 14. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio Padinha, arbitrado por João dos Santos Tor, de A. F. de Lisboa. O campo regista boa assistência, a maior da qual parece pertencer a Vila Real de Santo António que aqui se deslocaram em comboio especial e outros meios de transporte.

Os grupos alinharam:

Lusitano: Izaurindo, Mortagua e Caldeira; Camarada, Madeira e Branquinho; Almeida, Vasques, Angelino, Calvinho e Germano.

Olhanense: Abraão, Ricardo e Nunes; Januário, João dos Santos e Acácio; Moreira, João Correia, Cabrita, J. Paulo e Palmeiro.

Os visitantes impõem o seu jogo e com mais vivacidade e entendimento mantem-se no terreno dos locais.

Aos 15 minutos, Lusitano marca o seu primeiro golo por intermedio do seu extremo direito, Almeida, que recebendo o esférico dos pés de Madeira no limite da grande area atira a meia altura batendo Abraão.

O Olhanense dá resposta imediata e três minutos depois João da Palma, só na frente de Izaurindo, perde uma oportunidade de golo.

Mas o Lusitano continua a exercer rigorosa pressão, com ligeiras alternativas dos locais.

Aos 33 minutos, João da Palma, perde novo golo atirando para fora, quando sozinho em frente das rêdes.

O Olhanense procura reagir, mas sente-se a falta de entendimento dos seus interiores.

E o intervalo chega com o Lusitano em vencedor por 1-0.

Na segunda parte o Olhanense instalou-se no campo do Lusitano obrigando Izaurindo a defesas consecutivas. Num desses ataques, aos 10 minutos, Palmeiro tem um pontapé forte, a bola vai bater no ferro da trave e salta para o terreno. No entanto, o árbitro não assinala o tento.

E o Olhanense continua as suas ofensivas... de pouca sorte, pois que, apesar deste dominio da segunda parte, os tentos não aparecem a traduzir a sua supremacia.

A dez minutos do fim, o Lusitano que todavia tem dado bem conta de si, jogava com 9 homens pela saída de Vasques e Angelino lesionados.

No derradeiro minuto do jogo, Moreira consegue o empate, por saída precipitada de Izaurindo, e o esférico, sózinho, rola para dentro das redes. E acaba portanto, Olhanense 1—Lusitano, 1.

Campeonato da II Divisão

Oriental, 4—Onze Unidos, 0
(a 30 minutos do fim)

Portalegrense, 3—Campomaiorense, 2.
G. U. Sport, 3—Portimonense, 0.
Desportivo de Beja, 3—Boa Esperança, 1.
Barreirense, 5—Casa Pia, 1
Famalicão, 2—Sanjoanense, 1.
Operario, 3—C. U. F. (Barreiro), 4.
(a 5 minutos do fim)
F. Benfica, 2—Luso do Barreiro, 4.
União Coimbra, 11—S. L. Vizeu, 1.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O grupo da Argentina venceu o do Peru por 3-0.

Depois do Foot-Ball vá jantar á Monumental. Onde terá o Prato Especial DOBRADA A' MONUMENTAL, e depois FADOS E GUITARRADAS.

FAIANÇAS ARTISTICAS DE ALCOBAÇA
Verdadeiras maravilhas de originalidade, como mais ninguém apresenta. Visitem a exposição das ARTES DECORATIVAS, na R. DO OURO.

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

TUDO ISTO SÃO PEÇAS

«RENAULT»

PARA O SUB-AGENTE EXCLUSIVO DE VENDAS PARA O SUL DO PAÍS

AUTO-RATO

Acessórios

Rua do Salitre, 190

TELF. 6 731

TELG.: AUTORATO

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artísticos

EDIÇÃO REGISTADA

Grande exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositarios

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

Telefone 2 5495

R. DOS CORREEIROS, 14, 1.º

e em todas as boas papelarias

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

PAQUETE

«ALMIRANTE ALEXANDRINO»

Sairá cêrca de 26 de Dezembro para:

Recife (Pernambuco), Salvador (Baía), Rio de Janeiro e Santos

recebendo carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Tambem aceita cargas c/frete corrido para qualquer porto do Brasil c/ transbordo em Recife ou Rio de Janeiro.

TRATAR COM OS AGENTES:

EM LISBOA: Agência Geral do Lloyd Brasileiro, Rua do Alecrim, 20, Tel. 27641

NO PORTO: Sub-Agência do Lloyd Brasileiro, Rua Mousinho da Silveira, 16, Tel. 21356

GRÁTIS!

Quer V. Ex.ª habilitar-se a uma maravilhosa viagem

A' HOLANDA

Prefira os Receptores e Lampadas da afamada marca

PHILIPS

Que significa sempre a melhor qualidade

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES NO

AGENTE OFICIAL

PHILIPS RÁDIO

J. COSTA PAIS

(RÁDIO S. MAMEDE)

Rua Nova de S. Mamede, 16, 18 e 20

Telef. 60633

FOGOES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO em ferro fundido ou em ch...

FOGAREIROS A PETRÓLEO

CALORIFEROS

E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

TELEFONE 2 6713 LISBOA

Para o Natal V. Ex.ª encontra no n/ salão de vendas um lindo sortido de toalhas de jantar, toalhas de chá, jogos americanos.

BORDADOS DA MADEIRA

Jogos Cockteil, Blusas em linho e georgette, e etc., etc.

MADEIRA HOUSE — R. Augusta, 131, 1.º

LOUÇA REGIONAL

de Alcobaça

Tomam-se encomendas e mostruário do fabricante na R. Lopes, 115, r/c. Esq.º

TODOS PODEM COMPRAR

Vinhos do PORTO e BRANDY... mas preferem os de:

PINTO & Cª «OPORTO»

Pinto & Companhia

Agentes exclusivistas

AMADEU & ROCHA, LDA.

Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º Telefone 21978

Armazens: Rua de S. Bento, 234 Telefone: 63234

Cabelos Brancos

Não os quero ter porque me chamam velho, por isso, uso ODALINA perfumada, que os elimina completamente em 15 dias sem pintar. *FRASCO 10$00* A' venda nas drogarias da: *R. da Prata, e Pires Tavaes, R. 1.º de Dezembro, e R. Jardim do Regedor, 14 e 16.*

Arcada da Moda

252, RUA DOS FANQUEIROS, 256 — LISBOA

Formidável «stock» de **GABARDINES, ZAMBRENES, TRINCHEIRAS, SOBRETUDOS** e muitos outros artigos, aos melhores preços

VISITEM A

ARCADA DA MODA

MONTIJO

✝

Lídia Bastos Cartaxo Leite

FALECEU

Joaquim Saladar Leite, seus filhos e genro, José António Cartaxo Junior e esposa Eufrazina Bastos Cartaxo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, irmã, cunhada e filha e que o funeral se realiza ámanhã, 15, ás 14 horas, da sua residência para jazigo no cemiterio local.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

VINHO DE QUALIDADE

Agentes depositários:

OLIVEIRA & TORROAIS, L.DA

Rua S. Mamede, 29-B e 29-C (ao Caldas)

Telefone 21254

GOODYEAR

Correias - Mangueiras - Chupadores

Juntas - Vedantes - Saltos - Solas - Colas

QUALIDADE INCOMPARÁVEL

Distribuidores Gerais

Canelas & Figueiredo, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 46

LISBOA

MONTIJO

✝

Lídia Bastos Cartaxo Leite

FALECEU

José António Cartaxo, Filho participa a todas os seus amigos o falecimento de sua querida e adorada Irmã e que o funeral se realiza ámanhã, 15, pelas 14 horas, para o jazigo de familia no cemiterio desta vila.

Lisdália d'Andrade Pissara e Almeida Moita

Missa do 30.º dia

Evaristo dos Santos Dias Moita, sua filha e mais familia participam que ámanhã, dia 15,, pelas 10 horas, na Igreja de S. Jorge de Arroios, será rezada uma missa pela alma de sua querida mulher, mãe e parente. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Venda ambulante de sanduíches, lanches, bolos, bolachas, rebuçados e bombons, nas estações de Lisboa-Rossio e Lisboa-Terreiro do Paço.

A C. P. aceita propostas em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego—Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 22 de Dezembro de 1947, para a venda ambulante dos citados artigos, nas estações de Lisboa-Rossio e Lisboa Terreiro-do-Paço, conforme Aviso que se encontra afixado naquelas estações e em outras estações importantes.

As condições da concessão podem ser examinadas no Serviço do Tráfego em Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões).

Tel. 26550

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—Recolheu ao Hospital dos Capuchos, bastante contuso, o sr. Clemente da Silva Teigas, de 60 anos, comerciante, morador na Travessa do Forno, aos Anjos, 8, 1.º, que foi colhido por um automovel na Avenida Almirante Reis.

ENGOLIU UMA BOLOTA—Vinda de Pavia, no Alentejo, chegou ao Hospital de S. José, já morto, Joaquim Luis de Matos, de 17 meses, que na sua residencia engoliu uma bolota.

FUTEBOL DESASTROSO—Hoje, de manhã, quando jogava a bola, no campo de treinos, do Estádio Nacional, deu uma queda, fracturando uma perna, o sr. José Luís de Oliveira, de 31 anos, comerciante, residente na Cruz Quebrada, o qual foi conduzido ao Hospital de S. José.

QUEM ACHOU ?

Suzete da Conceição, peixeira, da Rua do Barão de Saborosa, quando vendia peixe na Rua do Norte, perdeu a carteira com os seus documentos e 200$00. Como tem de pagar o peixe que vendia e é pobre e unico amparo de sua mãe, pede a quem tenha achado que lhe envie aqueles valores, designadamente a documentação, para a administração do nosso jornal.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 25, o engenheiro Varela Cid realizará em Rádio Renascença a segunda palestra subordinada á tese que vem defendendo há anos de ser o arcanjo S. Miguel o custódio e defensor de Portugal.

CAMPISMO

Inaugura-se depois de ámanhã, ás 21 horas, no Ateneu Comercial, uma exposição de fotografias sobre motivos de campismo. No mesmo acto haverá distribuição de prémios.

O XXIII ANIVERSÁRIO
da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

No salão nobre da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, encerra-se, amanhã, o ciclo comemorativo do seu XXIII aniversário, presidindo á sessão, que terá a comparencia do sr. governador civil, o sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior. Durante a cerimonia, ser-lhes-ão entregues mensagens especiais, procedendo-se, em seguida, á distribuição de premios ás colectividades vencedoras dos varios concursos promovidos pela entidade em festa.

Mocidade Portuguesa
Centro de Instrução de Quadros

Com a presença do sr. capitão Pereira de Castro, subdelegado regional da Mocidade Portuguesa, começou hoje a funcionar, na Casa da Mocidade, o Centro de Instrução de Quadros. O curso compreende secções de campismo, observação, aeromodelismo, tiro e saude, dirigidos pelos srs. major Pereira da Conceição, eng. Tovar de Lemos, capitão António dos Santos, dr. João Malato e instrutor Nuno Jonet.

O curso compreende, ainda, classes de ligação e transmissores que funcionarão no quartel do regimento de telegrafistas, sob a orientação do sr. tenente Mário Leitão.

Ana de Morais Caupers
FALECEU
Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria José de Morais Caupers (ausente), Maria da Graça Caupers Ramalho e seu marido, Maria Adelaide Caupers Santos, marido e filhos, Pedro Maria Caupers, mulher e filho, José Augusto Caupers e sua mulher (ausentes) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra, tia e avó, cujo funeral se realiza ámanhã, 15, da Av. Oscar Monteiro Torres, n.º 41, 2.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, pelas 12 horas.

P. N. A. M.

Ana de Morais Caupers
FALECEU

A. F. RAMALHO, proprietário da «BOLSA PREDIAL», participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento de sua sogra, e que o funeral se realiza ámanhã, 15 do corrente, pelas 12 horas, da Avenida Oscar Monteiro Torres, n.º 41, 2.º, dit.º, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

Ceu limpo. Vento nordeste fraco a moderado nas regiões norte e central; calma e nordeste fraco na região sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: norte fraca a moderada nas regiões Nort ee central e noroeste fraca na região Sul; na costa Sul, sul fraca.

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa: *máxima, 15º,7; minima, 7º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,2; minima, 8º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 40, musica de camara; 20 e 15, ópera; 20 e 45, cançonetas; 21, Domingo sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, palestra literária, de Maria de Carvalho, com leitura de textos por Maria Germana Dias Moreira; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, vultos de sempre; 23, serenata de Coimbra; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, rescaldo da semana; 21 e 15, Pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Catecismo; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 40, teatro; 22, musica religiosa; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 22 e 50, desporto; 23, musica sinfónica; 23 e 20, viras e corridinhos; 23 e 40, fantasia; 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica 277-281 (Tel 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel 42518); Lusa Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Séclas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ia bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«O Fio da Navalha».
EDEN—«Aguia Negra».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar»
CAPITOLIO—«Uma Mulher no Poder».
ODEON e PALACIO—«As Abandonadas».
OLIMPIA—«O Assassino Teme a Noite».
REX—«Era o seu Destino».
TERRASSE e LYS—«Velha Amizade».
PROMOTORA—«Convite para a Morte».
JARDIM—«O Pecado de Cluny Brown».
R. AMADORA—«Difamação».

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

CARTÃO DIPLOMATA

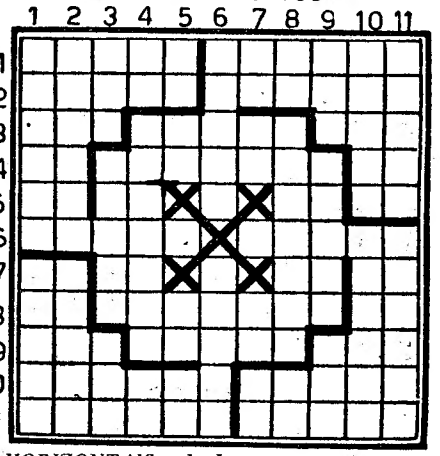
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA; A casa que melhor trabalha

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

"BORRAJO,,
PORTO DE ORIGEM-DIRECTO DA REGIÃO E DO PRODUTOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1887



HORIZONTAIS: 1—Instrumento com que se observa o interior dum objecto. Chapa delgada de metal. 2—Enanos. Terminar. 3—Bases. Separa. Agora. 4—Simbolo quimico do érbio. A primeira mulher formada por Vulcano, a quem Jupiter deu uma boceta com todos os males. Brinca. 5—Entre nós. Artigo (ant.º). O mais. Campeão. 6—Calor forte. Classes de tropa. 7—Apelido. Existes. Satélite de Jupiter. Simbolo quimico do gálio. 8—Preposição latina que designa direcção. Maiores que todos. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 9—Lirio. Situados. Juntei. 10—Balanço. Provia do necessário. 11—Tiro a escama. Duas constelações do mesmo nome.

VERTICAIS: 1—Infima moeda de cobre chinesa, com um orificio ao centro. Interjeição designativa de saudação. 2—Sobrecarregar. Protelas. 3—Laços apertados. Solicitam. Textualmente. 4—Entregue. Que têm calos. Siga. 5—Artigo definido. Prefixo de negação. Onze romanos. Preposição. 6—Bolota. Cadência. 7—Antes de Cristo. Nota musical. Pedra de amolar. Macho. 8—Nociva. Tesouros publicos. Antiga cidade da Caldeia. 9—Ilha do arquipelago de Querimba. Criadores. Certos. 10—Conta. Angustia. 11—Lavrais. Fartas.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 1886

HORIZONTAIS: 1—Exacerbaram. 2—Não. Ria. Iró. 3—E's. Marte. Ad. 4—Mão. 5—Gama. Arar. 6—Ubere, Orion. 7—Mano. Cosi. 8—Boa. 9—Ne. Galba. Ut. 10—Ovo. Lar Ela. 11—Saudariamos.

VERTICAIS: 1—Energumenos. 2—Xás. Aba. Eva. 3—Ao. Ameno. Ou. 4—Aro. 5—Eram. Bala. 6—Rirás. Colar. 7—Bato. Abri. 8—Arc. 9—Ri. Prior. Em. 10—Ara. Aos. Ulo. 11—Modernistas.

FATOS USADOS
Calçado homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.
R. da Rosa, 139 T. 32096

GILETS
PULL-OVERS
A maior variedade
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Os Voluntários Lisbonenses
festejaram o seu XXXVII aniversário

Encerrando o ciclo das comemorações do XXXVII aniversário, a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses foi esta manhã em romagem aos talhões privativos que a instituição e os Sapadores Bombeiros possuem nos cemiterios dos Prazeres e do Alto de S. João.

O comandante dos Sapadores Bombeiros, sr. major Ribeiro Viana, aguardava os Voluntarios á entrada do cemiterio, associando-se, assim, ás comemorações da instituição em festa.

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, vai realizar-se, na sede dos Voluntarios Lisbonenses, uma sessão, para a qual foi convidado o sr. governador civil, sendo descerrado, durante o acto, um medalhão do falecido director da instituição, Carlos Vasques, que aos Lisbonenses deu o melhor do seu esforço. O medalhão é oferta do socio da instituição, sr. José Augusto Madeira.

V.as Ex.as desejam um bom e saboroso almoço?
Temem a farinha S. Bento.

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANE

A Argentina

prepara-se
para nacionalizar
a exploração
dos poços de petróleo

BUENOS AIRES, 14—O general Juan Domingo Peron, presidente da Argentina, referiu-se á possivel nacionanização dos poços de petróleo, através de toda a Argentina, numa alocução que proferiu pela rádio, ontem á noite. Disse também que não era improvavel que o governo viesse a levar a efeito a compra dos serviços de utilidade publica. Até aqui, nós não temos desfrutado dos beneficios do solo argentino, apesar deste possuir abundantes matérias primas, porque temos permitido que a nossa economia fosse dirigida do exterior, disse Péron. Desde que cheguei ao poder, tenho lutado no sentido de modificar esta situação, tentando melhorar a nossa economia, desenvolver a nossa industria e os transportes e a exploração das riquezas naturais, nacionalizando a nossa produção e meios de trabalho, retirando-as das mãos de estrangeiros e de monopolios internacionais».

O general Péron lamentou-se da «crónica dependência dos fornecimentos estrangeiros de combustiveis industriais» da Argentina. Referindo-se ao petróleo, disse que a Argentina devia produzir mais e consumir menos, a fim de evitar a importação de petróleos em grandes quantidades de outros paises.

O general Péron, que discursava por ocasião da celebração do 40.º aniversário do descobrimento do petróleo na Argentina, declarou então:

—Em 40 anos de exploração, o Governo não conseguiu extrair mais do que 40 por cento do petróleo necessário para abastecer as necessidades normais do país.

«A politica petrolifera da Argentina será baseada nos mesmos exitos sobre os quais repousa a nossa politica economica, isto é, a absoluta conservação da soberania da Argentina sobre as riquezas do nosso subsolo e da exploração nacional cientifica da parte do Governo».—(R.).

Classificação da 4.ª jornada
do Campeonato de Futebol

	Jogos	Golos	Ponto
F. C. Porto	4	17— 3	8
Sporting...	4	12— 5	8
Belenenses	3	9— 1	6
Benfica	4	14— 7	5
Estoril	4	13—10	5
Boavista...	4	7— 7	4
Olhanense	4	8—11	4
Lusitano...	4	4— 9	4
Sport. de Braga ...	4	4—11	3
Elvas...	4	10—11	2
Atlético	4	12—16	2
V. Setubal	3	1— 4	1
V. Guimarães... ...	4	6—12	1
Académica	4	4—15	1

ESPUMANTES NATURAIS das
CAVES ALIANÇA
SANGALHOS

DISTRIBUIDORES:
Alves, Antunes & Magalhães, L.da
Rua Palmira, 13-1.º Telefone 50645

Sultaneh, o homem enigma

da enigmática politica da Pérsia
e o problema das relações
daquele país com a União Soviética

TEHERÃO, 14 — Os observadores independentes nesta cidade julgam que ainda está para ser desempenhado o ultimo acto no drama que atingiu o seu auge em 10 de Dezembro, quando o primeiro ministro, Ghavan Es Sultaneh, que conta 73 anos, abandonou o (Parlamento) e, subsequentemente, teve um voto de desconfiança que o afastou do poder. Mesmo imediatamente depois do Parlamento, numa tempestuosa sessão, ter aprovado o voto de desconfiança ao homem que tinha presidido ao Gabinete durante os ultimos 22 meses, e na ultima semana se tinha mantido no poder a despeito da oposição do Mohammed Reza e do Parlamento, os amigos de Ghavan declaravam que só ele poderia formar o novo governo. Baseavam os seus argumentos no facto dos votos lançados a seu favor, junto ás abstenções, excederem o numero de votos lançados contra. A própria oposição admite «o manejamento hábil de Ghavan nos negócios estrangeiros» declarando que a sua queda foi devida á sua «entourage», que impediu reformas sociais.

Ghavan, que esteve ao leme da Pérsia através de dois anos criticos, realizando a primeira evacuação das tropas soviéticas em 1946 e a segunda, com o auxilio do xá libertando a provincia de Azerbaijan dos revoltosos separatistas, é geralmente considerado aqui como sendo um dos mais astutos politicos do país. Mesmo os seus opositores da esquerda descrevem a pacificação de Azerbaijan como «a mais bela tarefa da diplomacia na nossa história».

Aristocrata e milionário, Ghavan, cuja posição contra a pressão sovietica é tida como um dos menores milagres do Médio Oriente, é conhecido como tendo duas preocupações:—O seu desejo de poder e a caligrafia...

O petróleo e a política

Deputados descontentes do próprio Partido Democrata de Ghavan afastaram-se e nomearam Sardar Fakher Hermat, presidente do Parlamento como seu «leader». Este passo, juntamente com o agravamento da situação, pela apresentação do orçamento que quase duplicou o do ano anterior, complicou ainda mais a sua posição. E', porém, duvidoso que a facção dissidente do Partido Democrata, mesmo que se unisse ao novo Partido Nacional, recentemente formado, e a outros independentes, sob a chefia de Hermat, fosse capaz de alcançar a maioria parlamentar durante muito tempo.

O desassossego parlamentar volta a ter o aspecto de há algumas semanas. A rejeição do acordo russo-persa sobre a companhia de petróleo, para a exploração do petróleo do Norte, seguida da aprovação da lei de uma simples clausula, por voto quase unanime, proibindo concessões futuras de petróleos a estrangeiros, em Outubro passado, foi seguida por semanas de inquieta espera da reacção russa.

A nota russa de protesto, de 21 de Novembro, respondendo á comunicação oficial do Governo persa, acusava o Governo persa de falta de fidelidade aos seus compromissos, de indesculpável demora na apresentação ao Parlamento da legislação acordada e de discriminação ao rejeitar as propostas russas para uma companhia petrolifera conjunta, ao passo que os britanicos ainda mantêm a sua concessão no Sul.

A resposta do Governo persa repudiou estas acusações. A preocupação com os assuntos internos não tem, contudo, impedido a especulação acerca da futura atitude russa. Circulos da esquerda julgam que não se apresenta a questão do Governo sovietico usar a força, mas não excluem a possibilidade de este invocar o artigo 6.º do tratado de amizade de 1941. Este artigo estipula que, no caso de uma terceira potência tentar uma intervenção armada na Pérsia ou ameaçar as fronteiras russas, directamente ou utilizando o território persa como base de operações, a União Sovietica pode fazer avançar tropas para o País. Este artigo parecia dificil de aplicação no caso presente, porque nenhuma terceira potência está envolvida e uma carta, com a data de Dezembro de 1921, do representante diplomático russo em Teherão, declara especificamente que «os artigos referidos não são destinados, em nenhum sentido, a aplicar-se a ataques verbais ou escritos dirigidos contra o Governo sovietico pelos vários grupos persas».—(Reuter).

2.ª TIRAGEM

Um incêndio
na Praça da Alegria

A' hora de fecharmos o nosso jornal, manifestou-se um violento incêndio num escritório do n.º 55, 1.º, da Praça da Alegria, sendo o fogo comunicado, imediatamente, aos Voluntários da Ajuda, que ali compareceram na sua máxima força. Pouco depois, chegavam ao local os Sapadores Bombeiros, sendo os serviços de ataque ao incendio dirigidos pelo chefe José dos Santos.

O incêndio, cuja origem se ignora, teve imediatamente grande incremento, por haver naquele local um depsito de bonecos de celuloide, material em que se verificou uma explosão

O chefe José dos Santos, do B. S. B., teve que se deitar da janela á rua pelo que recebeu alguns ferimentos. Também foram tratados, uma mulher de nome Luísa Alcantara, Rua da Mouraria, 55, 1.º, que foi acometido de uma sincope, e o voluntário Silva, dos B. V. da Ajuda.

No local compareceram o comandante dos Sapadores, sr. major Ribeiro Viana, o 2.º comandante, capitão Calçada, e o adjunto, tenente Correia de Sousa. Algumas das moto-bombas foram montadas no Largo do Jardim Alfredo Keil, da Praça da Alegria.

O incêndio foi extinto, ao cabo de u mrápido mas intenso ataque.

O «dancing» Miami, instalado no mesmo edificio, ficou completamente inundado.

Porcelanas Artisticas da Vista Alegre.
Exposição permanente
Artes Decorativas — Rua do Ouro

A formação
na Palestina
do Estado hebraico

ATLANTIC CITY, 14.—Chaim Weizmann, de 73 anos, chefe dos sionistas britanicos e possível primeiro presidente do novo Estado hebraico, declarou esta noite que uma força simbólica das Nações Unidas devia ser estabelecida na Terra Santa. Weizmann disse que o plano de partilha dera aos judeus uma oportunidade, e acrescentou: «Nenhum Estado foi entregue numa salva de prata».

O major-general John H. Hilldring, antigo secretário de Estado adjunto e membro da delegação americana na O. N. U., predisse que a violência na Palestina seria «de pequena envergadura e não duraria muito tempo». Disse haver toda a razão para se ser optimista sobre o Estado hebraico e acrescentou estar convencido de que se teriam registado violências ainda maiores se não tivesse sido tomada uma decisão.

O general Joseph McNarney, antigo comandante americano na Alemanha, disse que os dirigentes hebraicos deveriam arranjar rápidamente fundos em dólares para o novo Estado se estabelecer.—(R.).

Manifestações no Cairo

CAIRO, 14.—Mais de 9.000 policias patrulham hoje as ruas do Cairo para manter a ordem durante as manifestações contra a partilha da Palestina. A demonstração, autorizada pelo Governo, teve lugar depois das orações do meio dia na mesquita de El Azhar. O antigo primeiro-ministro egipcio, Ali Maher Pashá, chefiava os manifestantes, que mais tarde marcharam em direcção ao Hotel Continental, onde lhes devem dirigir discursos os primeiros-ministros arabes que tomam parte na reunião do Conselho da Liga Arabe.—(R.).

Assalto a um depósito de armas

JERUSALEM, 14. — Arabes armados assaltaram um depósito árabe da Policia em Ramleh, perto de Lydda, no fim da noite passada, e apoderaram-se de 400 espingardas, 3 metralhadoras «Bren», 6 metralhadoras «Sten» e 60.000 fitas de munições, segundo foi oficialmente informado hoje.—R.

Para um presente que encerre uma homenagem ofereça o relógio
MAYO
São certos como as estrelas

Os prisioneiros
alemães
na Grã-Bretanha
vão passar o Natal
em liberdade

LONDRES, 14—O Governo britanico decidiu permitir aos prisioneiros de guerra alemães que passem a noite de Natal fora do campo de concentração, pela primeira vez desde o seu cativeiro. Esta decisão abrangerá mais de 190.000 homens, entre eles 3 marechais de campo, 112 generais e 177 outros oficiais superiores.

As condições de vida dos prisioneiros têm-se tornado progressivamente mais fáceis desde o dia da Vitória em Maio de 1945, momento em que havia 400.000 prisioneiros nos campos através da Inglaterra, da Escócia e do País de Gales. Nessa época, os prisioneiros tinham pouco contacto com os britanicos, era-lhes proíbido andar de camioneta, fazer compras nos armazens britanicos e visitar os lares britanicos. Presentemente, muitos deles têm já dois anos de emprego em herdades britanicas e o seu trabalho é pago em dinheiro inglês. Os prisioneiros cortam erva, ornamentam as sebes e limpam os carros por conta dos aldeões. Dentro de um limitado raio em roda dos seus campos de internamento, têm quase todas as liberdades, excepto o privilégio de beber nas tabernas locais.

Muitos prisioneiros de guerra têm-se casado com raparigas inglesas, visto que o Ministério da Guerra anulou as barreiras que impediam tais casamentos. A concessão de Natal agora feita, significará que os maridos alemães de mulheres britanicas poderão passar uma noite com suas mulheres, pela primeira vez desde que são casados. A autorização, que dará aos prisioneiros dois dias e duas noites para passarem com qualquer pessoa que os convide, é simultanea com a aceleração da repatriação decidida, este mês, que é aumentada de 15 para 20.000 homens mensalmente—decisão que se espera levará á conclusão da repatriação até Setembro do próximo ano.

Dezoito generais alemães já partiram para a Alemanha há duas semanas, a bordo de um navio hospital, fazendo parte do contingente de repatriados. Os restantes generais prisioneiros estão em campos do País de Gales, excedendo o numero total dos generais britanicos no activo.

A aceleracão da média de repatriação seguiu-se aos calorosos protestos no Parlamento e de um certo numero de bispos. E' calculado que 10.000 dos restantes prisioneiros desejam permanecer na Grã-Bretanha. Muitos deles têm estado a trabalhar por 6 a 9 xelins, livres de despesas, por semana, nas herdades britanicas.—(Reuter).

Um submarino inglês
permaneceu debaixo de água algumas semanas

LONDRES, 14 — O correspondente do «Sundey Times» informa hoje que o submarino britanico «Alliance» permaneceu em submersão por um período de algumas semanas. Diz que, numa experiência ardua e de completo êxito, foi empregado equipamento especial, que incluía, além de outras caracteristicas, uma versão melhorada do aparelho alemão «Schnorkel», que comecou a ser usado durante a guerra.—(Reuter).

Objectos de Ourivesaria
TOPÁZIO
TORROAIS JOALHEIRO—R. da Prata

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200